

# PATRONATO PADRE ALBERTO TEIXEIRA DE CARVALHO

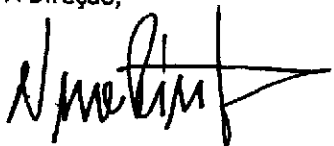
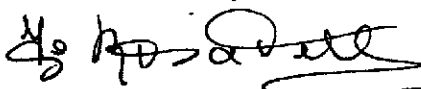
## BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

EUROS

Rubricas	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	4	675 904,99	709 294,53
Investimentos Financeiros		1 906,40	1 821,94
		<b>677 811,39</b>	<b>711 116,47</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	6	38 182,07	37 922,23
Créditos a Receber	9.1	9 810,09	9 411,68
Estados e Outros Entes Públicos	9.1	94,79	384,49
Outras Contas a Receber	9.1	62 742,12	49 474,65
Diferimentos		4 045,53	5 193,35
Caixa e Depósitos Bancários		16 699,69	21 198,91
		<b>131 574,29</b>	<b>123 585,31</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>809 385,68</b>	<b>834 701,78</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		456 029,67	456 029,67
Resultados Transitados		-20 691,23	28 336,81
Ajustamentos/Outras Variações Fundos Patrimoniais		244 199,36	253 068,30
Resultado Líquido do Período		8 894,00	-45 124,82
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	9.3	<b>688 431,80</b>	<b>692 309,96</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Estado e Outros Entes Públicos	9.1	11 183,36	23 021,76
Outras Contas a Pagar	9.1	109 466,11	119 370,06
Diferimentos		304,41	0,00
<b>Total do Passivo</b>		<b>120 953,88</b>	<b>142 391,82</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>809 385,68</b>	<b>834 701,78</b>

A Direção,

  
  
 Afia Nuris

O Contabilista Certificado,



# PATRONATO PADRE ALBERTO TEIXEIRA DE CARVALHO

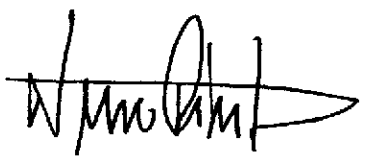
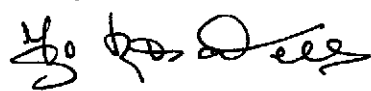
## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	7,1	92 627,45	103 095,79
Subsídios, doações e legados à exploração	8	499 998,43	451 489,49
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-53 802,11	-39 085,13
Fornecimentos e serviços externos	7	-53 837,58	-53 437,34
Gastos com o pessoal	10	-457 489,07	-487 766,66
Outros rendimentos		20 814,55	21 034,76
Outros gastos	7	-5 575,83	-5 586,29
<b>Resultados antes depreciações, gastos de financiam.e impostos</b>		<b>42 735,84</b>	<b>-10 255,38</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-33 389,54	-34 412,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos financiam. e impostos)</b>		<b>9 346,30</b>	<b>-44 667,38</b>
Gastos e Perdas de Financiamento		-452,30	-457,44
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>8 894,00</b>	<b>-45 124,82</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>8 894,00</b>	<b>-45 124,82</b>

A Direção,

  
  
 Sofia Nunes

O Contabilista Certificado,

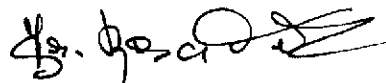
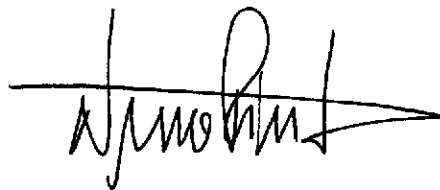


RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		dez-23	dez-22
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		103 716,74 €	111 988,14 €
Pagamentos a fornecedores		107 829,53 €	101 619,18 €
Pagamentos ao pessoal		469 442,28 €	448 880,16 €
Caixa gerada pelas operações		- 473 555,07 €	- 438 511,20 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		474 323,57 €	450 599,09 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		768,50 €	12 087,89 €
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			2 348,32 €
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		84,46 €	240,36 €
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		- 84,46 €	- 2 588,68 €
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		452,30 €	457,44 €
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		3 903,22 €	13 650,22 €
Outras operações de financiamento		827,74 €	827,74 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		- 5 183,26 €	- 14 935,40 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		- 4 499,22 €	- 5 436,19 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		21 198,91 €	26 635,09 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		16 699,69 €	21 198,90 €

## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

No âmbito do Processo de Prestação de Contas da gerência do período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do Patronato Padre Alberto Teixeira de Carvalho ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que, de acordo com o estabelecido pelo nº2 do artigo 14ºA, do Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro, as contas relativas ao exercício de 2023 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição: [patronatodegodim.com](http://patronatodegodim.com)

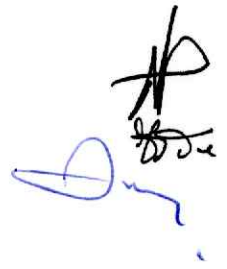
A Direção



Sofia Nunes

# ANEXO

## Ao Balanço e à Demonstração dos Resultados por Naturezas Período findo em 31 de Dezembro de 2023



### **1- Identificação da entidade**

- 1.1- O **Patronato Padre Alberto Teixeira de Carvalho** com N.I.P.C. 500879443 é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social.
- 1.2- Tem a sua sede na Rua Padre Alberto Teixeira de Carvalho, no lugar de Ariz, da freguesia de Godim, concelho de Peso da Régua, distrito de Vila Real.
- 1.3- Desenvolve a sua atividade nos termos dos seus estatutos, dando apoio à infância e à juventude, através das valências da creche, pré-primária e atividade de tempos livres.

### **2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

- 2.1- As demonstrações financeiras em análise são consistentes de um período para o outro, quer a nível de apresentação quer a nível dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, tendo como referencial o Sistema de Normalização Contabilística, contextualizado na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL).
- 2.2- Na sua elaboração não foram derogadas quaisquer disposições definidas na Norma e a sua estrutura manifesta de forma fidedigna a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da instituição, cujos conteúdos e quantias são manifestamente comparáveis com os do período anterior.

### **3- Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

#### **3.1 - Principais políticas contabilísticas:**

a) Com a apresentação das suas demonstrações financeiras a entidade pretende proporcionar aos seus utilizadores, de modo fiável e transparente, toda a informação útil para a sua eventual tomada de decisões. Para isso, preparou-as de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) constantes da Estrutura Concetual (EC) num escrupuloso respeito por todos os princípios emanados da correspondente Norma (NCRF-ESNL).

Nesse contexto, à semelhança dos períodos anteriores, são de salientar designadamente:

- O pressuposto da continuidade, que assenta na informação disponível e nas expetativas esperadas no futuro relativamente à manutenção e desenvolvimento dos objetivos para que foi instituída;
- a consistência na aplicação das mesmas políticas contabilísticas em relação a períodos anteriores;
- o regime do acréscimo, segundo o qual os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando se evidenciam independentemente da ocorrência dos fluxos de caixa;
- a materialidade e a agregação que se traduz na apresentação separada das diversas classes de itens atendendo à sua materialidade e semelhança;
- a ausência de qualquer compensação entre ativos e passivos ou rendimentos e gastos,
- não ignorando a desejável comparabilidade das demonstrações financeiras no que concerne à quantificação e conteúdo dos seus itens.

b) Não foram utilizadas outras políticas contabilísticas para além das que decorrem de cada capítulo da Norma.

c) As DF em anexo foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações: segundo as informações e as expectativas do futuro presentemente disponíveis levam-nos à convicção de que a entidade irá manter-se ativa continuando a desenvolver os objetivos para que foi instituída.

### 3.2 – Alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Existem itens nas demonstrações financeiras que por não poderem ser mensurados com precisão, têm vindo a ser estimados mediante a utilização de juízos de valor disponíveis... Na verdade, o uso de estimativas razoáveis é uma parte essencial da preparação de demonstrações financeiras e não diminui a sua fiabilidade.

O efeito de alteração numa estimativa contabilística tem vindo a ser reconhecida de modo prospetivo: é aplicável a transações, outros acontecimentos ou condições apenas a partir da data da sua alteração.

Neste contexto, a instituição tem vindo a efetuar no final de cada período uma cuidada reapreciação das depreciações do seu imobilizado orientando-se pelas normas preconizadas no Decreto-Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro. Não mereci, contudo, assinalar aqui qualquer referência a alterações ou ajustamentos diferenciados dos observados em exercícios anteriores.

Não foram detetados erros materiais ou imateriais que mereçam reexpressão contabilística.

## 4– Ativos Fixos Tangíveis

A Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), no seu capítulo 7, prescreve orientações para que os utentes das demonstrações financeiras possam colher a informação necessária acerca do investimento da entidade no seu imobilizado corpóreo e bem assim as suas respetivas alterações.

Nesse contexto, ponderadas as condições de reconhecimento do item, procede à sua mensuração e após a depreciação das respetivas depreciações, evidencia-o no ativo do seu balanço.

Passa-se a divulgar, em cumprimento da Norma, as rubricas consideradas como mais relevantes.

### 4.1 - Mensuração, depreciação e vidas úteis:

#### a) Critérios de mensuração usados na determinação da quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados pelo custo de aquisição ou de produção deduzido das respetivas depreciações acumuladas sem referência, por não existirem, a quaisquer perdas por imparidade.

Os custos subsequentes relacionados com estes itens são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As demais despesas de manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime do acréscimo.

#### b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática de período para período, durante a sua vida útil, segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a menos que ocorra alguma alteração significativa no modelo esperado de consumo dos futuros benefícios económicos associados a esse ativo.

Em cada período é feito o seu reconhecimento como gasto evidenciado na Demonstração de Resultados por Naturezas.

Os terrenos não são depreciados.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

Na determinação da vida útil dos bens, a qual começa quando estes estejam disponíveis para uso, isto é, na localização e condições necessárias para operarem na forma pretendida, é ponderado o seu uso esperado e o desgaste normal provável, utilizando-se para o efeito o definido no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro.

Taxas estimadas por grupo dos bens:

Descrição	Taxas
Edifícios e outras construções	2,00
Conserv. e benfeitorias nos edifícios	10,00
Equipamento de transporte	8,33
Equipamento administrativo	10 – 33,33

d) Quantia bruta escriturada e depreciação acumulada no início e no fim do período:

Descrição	Situação inicial			Situação final		
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciação Acumulada	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais	24 939,89	0,00	24 939,89	24 939,89	00,00	24 939,89
Edifícios e outras construções	1 563 528,55	888 896,64	674 631,91	1 563 528,55	920 387,00	643 141,55
Equipamento básico	165 541,36	162 093,66	3 447,70	165 541,36	162 736,10	2 805,26
Equipamento de transporte	101 747,34	97 413,14	4 334,20	101 747,34	97 954,59	3 792,75
Equipamento administrativo	29 688,96	28 115,43	1 573,53	29 688,96	28 618,71	1 070,25
Outros ativos fixos tangíveis	10 868,98	10 501,68	367,30	10 868,98	10 713,69	155,29
<b>Total</b>	<b>1 896 315,08</b>	<b>1 187 020,55</b>	<b>709 294,53</b>	<b>1 896 315,08</b>	<b>1 220 410,09</b>	<b>675 904,99</b>

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período com evidência das adições, das alienações, depreciações e outras alterações ocorridas no período:

Descrição	Quantia escriturada inicial	Adições	Alienações	Transferências	Depreciações	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais	24 939,89					24 939,89
Edifícios e outras construções	674 631,91				31 490,36	643 141,55
Equipamento básico	3 447,70				642,44	2 805,26
Equipamento de transporte	4 334,20				541,45	3 792,75
Equipamento administrativo	1 573,53				503,28	1 070,25
Outros ativos fixos tangíveis	367,30				212,01	155,29
<b>Total</b>	<b>709 294,53</b>				<b>33 389,54</b>	<b>675 904,99</b>

4.2 - Ao serviço da instituição não existem quaisquer itens do ativo fixo tangível expressos em quantias revalorizadas.

## 5-Ativos intangíveis

Um ativo intangível é um item identificável, sem substância física, que se espera que seja usado durante mais do que um período. A instituição possui um software, identificável como “programa de gestão do pessoal”, com utilidade, contudo não figura no ativo do seu balanço por se encontrar totalmente amortizado.

## 6- Inventários

### 6.1 – Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e referência à fórmula de custeio usada:

Na contabilização dos inventários foi respeitado o capítulo 11 da NCRF-ESNL que preconiza o seu tratamento como um ativo e a sua mensuração ao preço de custo. Este compreende o valor de compra e os respetivos impostos não subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais, para além de outros custos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens. Relativamente aos inventários recebidos gratuitamente, estes são mensurados ao custo histórico ou ao custo corrente, dos dois o mais baixo.

As demonstrações financeiras evidenciam de modo claro, através do balanço, o valor dos inventários em armazém até ao momento do seu desreconhecimento e da demonstração dos resultados por naturezas o gasto consumido.

Quanto à fórmula de custeio, é de referir que as mercadorias e as matérias primas são identificáveis pela utilização específica dos seus custos individuais, em contexto de inventário permanente, sendo elaborado através de contagem física dos bens uma listagem, na qual é evidenciada a quantificação real e a respetiva valorização do gasto mensal.

6.2 – Quantia escriturada de inventários em classificações apropriadas e quantia de inventários reconhecida como gasto no período comparativamente com o exercício de 2022:

Movimentos	Exercício 2023		Exercício 2022	
	Mercadorias	Matérias-Primas, Subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Matérias-Primas, Subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	37 774,58	147,65	29 069,90	388,09
Compras		28 977,17		27 543,72
Reclassificação / Regularização		25 084,78	10 392,42	9 613,23
Saldo final	37 774,58	407,49	37 774,58	147,65
<b>Gastos no período</b>	<b>0,00</b>	<b>53 802,11</b>	<b>1 687,74</b>	<b>37 397,39</b>

## 7- Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos decorrentes da gestão quotidiana da instituição são registados no período independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio do acréscimo.

A instituição enquadra-se no artigo 9.º n.º 7 do CIVA, pelo que o rédito compreende os valores faturados isentos do imposto sobre o valor acrescentado.

### Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito:

As prestações de serviços expressas nas demonstrações financeiras englobam na sua generalidade as mensalidades dos utentes e as quotizações dos sócios

O rédito encontra-se mensurado pela quantia da retribuição recebida ou a receber pela entidade.

a) Quantia de cada categoria de rédito reconhecida no período, para além das quotizações dos sócios no montante de 1.020,00 euros:

Categoria	2023	2022
Venda de bens		280,00
Prestações de serviços	91 607,45	101 582,79
<b>Total:</b>	<b>91 607,45</b>	<b>101 862,79</b>

O abaixamento verificado em “Prestações de serviços” é justificado pela maior abrangência da medida da “gratuidade” extensível aos utentes da creche definida pela 198/22, de 27 de julho.

b) Gastos do período:

Nesta rubrica é de realçar as seguintes informações:

i) Descriminação dos “gastos” contabilizados na conta 62 – “Fornecimentos e Serviços Externos” com a descrição comparativa dos realizados em 2022 e 2023:

D e s c r i ç ã o	2023	2022
Trabalhos especializados	2 450,82	2 344,38
Honorários	8 988,00	6 516,00
Conservação e reparação	2 696,40	4 959,94
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	354,00	413,15
Material de escritório	1 823,36	1 537,28
Artigos para oferta		29,69
Material didático	897,32	693,61
Eletricidade	6 553,70	8 062,09
Combustíveis	17 139,96	13 392,79
Água	2 432,31	4 385,78
Deslocações e estadas	10,00	28,42
Comunicação	1 365,44	1 627,76
Seguros	4 621,84	4 421,31
Limpeza, higiene e conforto	4 265,72	4 059,70
Outros serviços	238,71	965,44
<b>Total:</b>	<b>53 837,58</b>	<b>53 437,34</b>

ii) Descrição sumária de outros gastos:

D e s c r i ç ã o	2023	2022
Impostos	319,91	315,90
Correções relativas a períodos anteriores	5 223,92	5 000,39
Quotizações		270,00
Outros não especificados	32,00	
<b>Total:</b>	<b>5 575,83</b>	<b>5 586,29</b>

### 8- Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios são auxílios de entidades públicas com vistas ao cumprimento de certas condições relacionadas com as atividades operacionais da entidade.

A Instituição tem vindo a receber subsídios, não reembolsáveis, uns relacionados com ativos depreciables e outros relacionados com rendimentos.

Na sua contabilização é-lhe subjacente o princípio do balanceamento entre rendimento e gasto com o pressuposto do denominado regime do acréscimo. Assim, são anualmente tidos como rendimentos do período no momento e na mesma proporção em que forem reconhecidos os correspondentes gastos subsidiados.

Os relacionados com os AFT, inicialmente reconhecidos em capitais próprios, são anualmente imputados numa base sistemática a rendimentos com o balanceamento das respetivas depreciações. Situam-se neste enquadramento os obtidos no âmbito dos Projetos 015/00/NRT/T1, POEFDS – Eixo 5 – Medida 5.6 referente à ampliação e remodelação do edifício principal e à aquisição de equipamento. - vd. ponto 9.1.

Os relacionados com rendimentos (também designados de exploração) são reconhecidos na demonstração dos resultados durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados – vd. ponto 9.2.

8.1- Descrição dos subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis constantes em “Outras variações nos fundos patrimoniais”

NO BALANÇO	Saldo inicial	Aquisições no período	Utilização no período	Saldo 31/12/2023
SUBSÍDIOS REL.ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
<b><i>Outras Variações nos Fundos Patrimoniais</i></b>				
593 – Subsídios:				
Relativos à remodelação e ampliação das instalações:				
Componente PIDDAC	32 920,59		997,60	31 922,99
Componente FEDER	90 321,22		2 734,76	87 586,46
Componente Pública Nacional	59 698,24		1 808,84	57 889,40
Município do Peso da Régua	35 000,00		2 500,00	32 500,00
	<b>217 940,05</b>		<b>8 041,20</b>	<b>209 898,85</b>
594 – Doações	35 128,25		827,74	34 300,51
<b>TOTAL:</b>	<b>253 068,30</b>		<b>8 868,94</b>	<b>244 199,36</b>

8.2 - Descrição dos subsídios de exploração e doações destinados a compensar os gastos operacionais:

NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS		
<i>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</i>	2023	2022
751 – SUBSÍDIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS:		
Do Centro Regional da Segurança Social:		
Rel. Creche	220 295,09	203 921,72
Rel. Educação Pré- Escolar	153 749,87	144 389,52
Compensação salarial – Ministério da Educação	56 007,96	46 174,68
Rel. Centro de Atividades de Tempos Livres	16 465,73	16 949,45
Rel. Layoff e Apoio Família		5 428,08
IEFP – Centro de Emprego	172,94	
	<b>446 691,59</b>	<b>416 863,45</b>
752 – Subsídios de outras entidades	1 699,62	280,00
<b>Total dos subsídios</b>	<b>448 391,21</b>	<b>417 143,45</b>
753 – DOAÇÕES E HERANÇAS	51 607,22	34 346,04
<b>TOTAL:</b>	<b>499 998,43</b>	<b>451 489,49</b>

## 9– Instrumentos financeiros

### 9.1 – Bases de mensuração e políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros:

A entidade mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos. Desreconhece um ativo financeiro ou passivo financeiro, ou parte deles, quando, respetivamente os direitos contratuais aos recebimentos se realizam ou quando a obrigação estabelecida com o contrato é liquidada.

Relativamente aos instrumentos financeiros evidenciados na contabilidade a mensuração utilizada assenta no respetivo valor nominal.

Descrição comparativa das contas de terceiros:	Exercício de 2023		Exercício de 2022	
	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Clientes e utentes	9 810,09		9 411,68	
Fornecedores				
Estado e outros entes públicos	94,79	11 183,36	384,49	23 021,76
Outras contas a receber e a pagar	62 742,12	109 466,11	49 474,65	52 616,09
	<b>72 647,00</b>	<b>120 649,47</b>	<b>59 270,82</b>	<b>75 637,85</b>

9.2 – Não foram contabilizados instrumentos financeiros mensurados ao justo valor.

9.3 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostra os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais:

Rúbricas	Saldo inicial	Débito	Crédito	Saldo final
Fundos patrimoniais	456 029,67			456 029,67
Resultados transitados	- 16 788,01	3 903,22	8 894,00	- 11 797,23
Out. variações Fundos Patrimoniais:				
Subsídios	217 940,05	8 041,20		209 898,85
Doações	35 128,25	827,74		34 300,51
<b>Total:</b>	<b>692 309,96</b>	<b>12 772,16</b>	<b>8 894,00</b>	<b>688 431,80</b>

## 10 – Benefícios dos empregados

10.1 – Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras: 22 (vinte e dois)..

10.2- Número de membros dos Órgãos Diretivos: A Direção é constituída por 6 sócios efetivos; o Conselho Fiscal formado por 3 efetivos e a Mesa da Assembleia igualmente por 3 sócios efetivos. Nenhum sócio é remunerado pelo desempenho das suas funções.

10.3 – Descrição comparativa dos gastos com o pessoal suportados em 2022 e 2023:

Descrição	2023	2022
Remunerações do pessoal		
Remunerações certas	368 741,41	394 798,60
Encargos sobre remunerações	82 143,48	86 418,74
Seguros ac. trabalho e doenc. Profis.	4 530,28	4 580,25
Outros gastos com o pessoal	2 073,90	1 969,07
<b>Total:</b>	<b>457 489,07</b>	<b>487 766,66</b>

## 11- Acontecimentos após a data do balanço:

11.1 - As demonstrações financeiras apresentadas pela instituição foram preparadas numa base sistemática de continuidade e não se verificaram divergências relativas a acontecimentos, favoráveis ou desfavoráveis, após a data do balanço.

## 12-Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A entidade é uma Instituição Particular de Solidariedade Social regida por normas impostas pela tutela, cuja divulgação não se impõe aqui como exigível.

## 13 - Outras divulgações

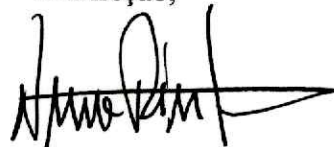
13.1 - A instituição não apresenta dívidas ao Estado e à Segurança Social.

13.2 - Não são conhecidos à data da elaboração do presente anexo, quaisquer informações que mereçam destaque para além do acima referido.

O Contabilista Certificado,



A Direção,



S. Sofia Nunes  
Sofia Nunes